



Voluntários ITD Colégio CERTUS Alamos com a Alfabetizadora Luciana Gomes de Andrade.

Voluntários ITD Pó. Sta. Jo. Aparecida, Congonhas, Alfabetizadora Rosângela Ferreira e alunos.

**COORDENAÇÃO VOLUNTÁRIA**

*"Nestes seis anos de trabalho voluntário no ITD encontrei pessoas que acreditaram no meu trabalho e me deram a oportunidade de aprender a arte de como lidar com pessoas, tanto os superiores como os alfabetizadores e os alunos, passei por dificuldades, enfrentei salas de aula, conquistei o auxílio dos alfabetizadores, participei de cursos de capacitações, ganhei prêmios de Coordenador Destaque e estou sempre participando do processo de aprendizagem dos alunos.*

*Agradeço a todos que de alguma forma me ajudam a fazer parte deste trabalho."*



Depoimento de Maria José Ferreira Coordenadora de Equipe ITD Coordena atualmente 14 salas e 8 Alfabetizadores na região de Interlagos, Vila Joaniza, Americanaopolis e Pedreira/ Zona Sul de SP.

**ALFABETIZADOR INFORMADO !**

**PRÓXIMA CAPACITAÇÃO**

27/07/2013, com o Prof. Aginaldo Ramos de Miranda. Tema: Matemática na EJA- Grandezas e Medidas.

**ENTREGA DAS AVALIAÇÕES DO 2º TRIMESTRE 2013/ PRAZOS**

- 01 a 04 de julho: Período de entrega das Avaliações do ITD para o Coordenador de Equipe/ AICI julho
- 05 de julho: Data do Encontro Coordenador Alfabetizador, sexta-feira. Entrega das Avaliações para o Alfabetizador.
- 05 a 08 de agosto: Período de Aplicação das avaliações do 2º Trimestre em sala de aula.
- 12 de agosto a 05 de setembro: Período de correção das avaliações pelos Alfabetizadores.
- 06 setembro: Data para recolhimento das Avaliações pelo Coordenador (Encontro Coordenador Alfabetizador, sexta-feira)
- 09 a 13 de setembro: Período de entrega das Avaliações no ITD pelo Coordenador/ AIC2 setembro



INSTITUTO TECNOLÓGICO DIOCESANO SANTO AMARO

Educação de Jovens e Adultos

# JORNAL DO ITD

Ano 1, Nº 1, Julho 2013. Distribuição gratuita aos voluntários ITD

## ITD: A MELHOR ENTIDADE EM ADEQUAÇÃO PEDAGÓGICA SEGUNDO DADOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

De acordo com dados divulgados na última semana, com base nas visitas realizadas pelas Diretorias de Ensino no 2º semestre de 2012, o ITD foi considerado a entidade com maior índice de adequação pedagógica dentre as 5 entidades executoras do Programa Alfabetiza São Paulo.

O quesito "adequação pedagógica" se refere a prática do registro de frequência dos alunos pelos Alfabetizadores, elaboração do planejamento de aula, rotina semanal e o acompanhamento do avanço dos alunos (avaliações).

Tal apontamento foi feito através de gráficos comparativos entre as entidades executoras do Programa de EJA Cíelo 1 Alfabetiza São Paulo no estado (ITD, CCECAS, IBEAC, Alfamol e Kolping), com base nos dados enviados pelos supervisores das Diretorias de Ensino de São Paulo, supervisoras do Programa.

Durante o 1º semestre 2012, a entidade aparecia com 85% de adequação pedagógica, abaixo das outras entidades, já no segundo semestre avançou para o 1º lugar, acima das demais, com cerca de 98% de adequação. O avanço se mostrou extremamente significativo e surpreendente, tendo para o ITD a relevância de uma grandiosa vitória, mediante os esforços investidos em 2012 -que perpetuam em 2013- no aprimoramento contínuo das rotinas pedagógicas de seus docentes.

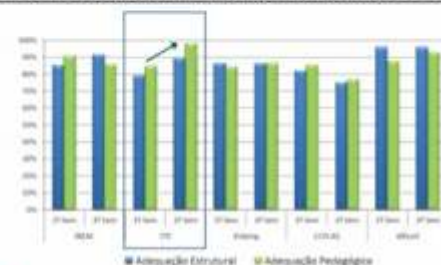
A equipe administrativa do Programa atribui o avanço às seguintes iniciativas: -Investimento nas formações continuadas com ênfase no planejamento (através das Capacitações mensais); -Aprimoramento do processo seletivo de novos voluntários e de seus eventos de integração ao aderirem ao Programa; -Consolidação do novo material didático (coleção Crescendo no Saber) como diretriz para as aulas e para seguimento linear da Proposta Curricular; -Espontânea conscientização do grupo de Alfabetizadores sobre a importância da organização das aulas dentro das metodologias do Programa, buscando suportes em manuais

**Durante o 1º semestre 2012 a entidade aparecia com 85% de adequação pedagógica, abaixo das outras entidades, já no segundo semestre avançou para o 1º lugar, acima das demais, com cerca de 98% de adequação.**

de orientação e encontros pedagógicos frequentes com os Coordenadores de Equipe.

O ITD parabeniza a todos os Alfabetizadores por essa vitória, com votos de que os resultados de 2013 sejam ainda melhores!

**Índices de acompanhamento dos núcleos visitados e ativos**



**GOSTARIA DE TER ACESSO AO PARECER REALIZADO PELO SUPERVISOR DE ENSINO SOBRE SUA SALA DE AULA? PEÇA O SEU PELO EMAIL: [pedagogico@itd.org.br](mailto:pedagogico@itd.org.br)**

## VOCÊ ACHA QUE SEUS ALUNOS SÃO CRIANÇAS CRESCIDAS?

Pessoas com mais de 15 anos - mesmo na condição de alunos - não são crianças crescidas. Da mesma forma que, no trabalho, um senhor de 50 anos não ouve do chefe "Vamos fazer um relatório bem bonitinho", ele não deve vivenciar situações como essa na escola. O trato infantilizado é um dos motivos da evasão nas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e nasce com a ideia equivocada de que se deve dar ao estudante, jovem ou adulto, o que ele não teve quando criança. Por causa disso, é preciso também mudar a abordagem e, muitas vezes, o conteúdo. Trabalhar com material didático infantil sem levar em conta as expectativas de aprendizagem e os conhecimentos prévios é um equívoco com a mesma raiz.

Em geral, o público da EJA é atendido por professores formados ou com experiência para atuar no Ensino Fundamental, ou trazem ainda suas próprias experiências de quando 'alunos crianças'. Apesar do currículo ser essencialmente o mesmo, é importante lembrar que quem frequenta a EJA já é adulto e busca outra finalidade com os estudos. Por isso, o professor precisa fazer adaptações na escolha dos temas, na abordagem e no tratamento que dá à turma.

Segundo a Proposta Curricular em Educação Para Jovens e Adultos do Ministério da Educação, quem trabalha neste segmento deve conhecer os alunos "suas expectativas, sua cultura, as características e problemas de seu entorno e suas necessidades de aprendizagem". Respeitar a realidade do estudante é fundamental em todos os níveis de ensino, mas ganha uma importância ainda maior quando eles já são experientes. É preciso levar em conta a bagagem da turma.

O papel do educador na EJA é, principalmente, o de ajudar o adulto a perceber mais sensivelmente o mundo que o cerca e ampliar o repertório dos alunos para que consigam solucionar questões do cotidiano com mais propriedade.



Embora a necessidade de respeito à vivência prévia valha para todos os alunos, seja lá qual for a idade deles, no caso de jovens e adultos essa é mais uma premissa fundamental. Cantigas e parlendas - usadas na alfabetização dos pequenos - podem ser substituídas por poesias e músicas contemporâneas, mais apropriadas para os leitores mais velhos.

**[...] um senhor de 50 anos não ouve do chefe "Vamos fazer um relatório bem bonitinho"**

A EJA tem de ser encarada como um atendimento específico, que pede um currículo próprio, criado pelo educador com base em suas experiências e perfil da turma. Só assim o grupo vai aprender e tomar consciência do que está fazendo. Se o educador quiser abordar por exemplo o tema 'a origem do ser humano', deve tratar o tema de forma adulta, com respeito à diversidade religiosa - sem se desviar das propostas curriculares - e aprofundar a discussão científica, mais do que faria numa turma de crianças.

Referência: Revista Nova Escola

*Pra você Sorrir!*



*O que o livro de matemática disse para o livro de português?  
R.: Pare de contar historinhas que eu já estou cheio de problemas!*

## COMO TRABALHAR COM A SALA MULTISSERIADA?

Duas Alfabetizadoras do ITD foram questionadas sobre como trabalham com o desafio da sala multisseriada em EJA. Vamos ver o que elas tem a nos ensinar:

A Alfabetizadora **Maria Aparecida Barutti**, ou apenas "Barutti", como é conhecida no ITD, divide a sala em grupos, colocando os módulos 2, 3 e 4 sentados atrás e os alunos do Módulo 1 na frente. Para que não haja confusão, ela explica aos alunos que a divisão é benéfica ao aprendizado dos alunos. Como os alunos do módulo 1 têm maior dificuldade em relação a escrita e leitura, ela lê o livro com eles e faz as devidas explicações, além de propor bastante atividade com revista, colagem e caderno de caligrafia. Já para os alunos dos módulos 2, 3 e 4, mais adiantados na alfabetização, utiliza o livro didático do ITD para direcionar as aulas. Além disso, a lousa é dividida em módulos (4 partes) facilitando a execução das atividades e o entendimento dos alunos. Barutti é considerada uma Alfabetizadora "com pouco tempo de casa", aderiu ao Programa em setembro de 2012. Iniciou com uma sala de aula na entidade "Amigos do Parque Pirajussara" em Embu das Artes (foto), porém, devido ao falecimento do marido, precisou mudar-se de região, passando sua turma para outra Alfabetizadora. Com um exemplo de força e otimismo, tanto na vida pessoal quanto na atividade de Alfabetizadora, Barutti montou sozinha outra sala na região do Campo Limpo, junto a Paróquia Nossa Senhora da Providência, precisando até mesmo mudar de Coordenadora de Equipe. A nova sala tem se mostrado sempre cheia, levando a Alfabetizadora em pouco tempo a abrir um segundo horário para atender a demanda de alunos. A paixão pelo voluntariado é visível no empenho da Alfabetizadora, sempre em contato com o ITD dando retorno de suas atividades e tirando dúvidas. Aos 57 anos, Barutti ainda encontra tempo e energia para cursar Pedagogia.

Já **Zilda Martins de Souza Cardoso**, Alfabetizadora do Programa desde junho de 2008, explica que tratando-se de "multisseriada", não divide a sala, mas busca trabalhar com um método que explora um mesmo conteúdo e os saberes de cada aluno, independente do módulo. Seleciona um texto, lê sobre determinado tema e faz uma releitura com os alunos, debatendo sobre o assunto. Depois, de acordo com os módulos, ela estipula "desafios" com dificuldades proporcionais a cada módulo, por exemplo: M1: tira palavras que começam com "c"; M3: retira do texto dissílabas, dígrafos, etc.; M4: faz produção de texto em cima do tema estudado. Zilda também destaca-se pelas ótimas notas que têm tirado nas avaliações de Recadastramento feitas desde 2009 e pela presença constante nas capacitações do ITD, características que com certeza contribuem para sua prática. Zilda possui duas salas na Paróquia Santa Cruz, em Parelheiros, zona sul de São Paulo.



Alfabetizadora Maria Aparecida Barutti em sala de aula.

*"É muito importante motivar diariamente os alunos através de brincadeiras e frases, incentivando-os através de atitudes e palavras otimistas".*

Maria Aparecida Barutti, Alfabetizadora ITD.



Alfabetizadora Zilda Martins com uma de suas turmas de alunos.

*"É importante o Alfabetizador às vezes "fugir um pouco da realidade" nos temas que aborda em sala, pois muitas vezes os alunos não gostam de recordar suas situações socioeconômicas difíceis ou até mesmo problemas familiares. As aulas precisam ser criativas, pois a sala de aula muitas vezes é uma válvula de escape dos alunos. O Alfabetizador precisa ter jeito e simpatia!"*

Zilda Martins, Alfabetizadora ITD.